

Formulário de Inscrição de Projeto
LINHA CRIAÇÃO/PRODUÇÃO
 PROMIC Edital Bolsas de Incentivo Cultural/2018-2019

TÍTULO (Nome do Projeto) :	Juca, o jacu voador	Protocolo:	
-----------------------------------	----------------------------	-------------------	--

PROPOSTA DE PROJETO NO SEGMENTO DE MEDIA ART:	Sim		Não	x
SE SIM , descreva a ação a ser realizada no segmento de MEDIA ART :				
Não é o caso.				

I - FICHA DE IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE E INFORMAÇÕES PRELIMINARES - O proponente deve obrigatoriamente ser cadastrado no Londrina Cultura – www.londrinacultura.londrina.pr.gov.br/					
Nome:	Mario Sérgio Fragoso de Almeida			CPF:	
Endereço:				Bairro:	
Telefone:		Celular:		Cidade:	Londrina PR
E-mail:			Profissão:		
Estado civil:		Documento de Identidade nº:		Órgão Emissor:	

1.2 – Tipo/Valor da bolsa - - propostas de ações, nas áreas culturais previstas no 2.3 do edital, destinadas à realização de projetos de criação/produção de obras culturais inéditas. A ênfase dessa linha é em projetos de estudo e pesquisa teórico-práticos que tenham como foco os processos de criação de obras de arte e de pensamento. Investigações ligadas às poéticas da criação e à pesquisa em arte).

Marque somente uma opção.

	R\$ 10.000,00	
	R\$ 20.000,00	
x	R\$ 30.000,00	
	R\$ 40.000,00	

1.3 - Área Cultural Preponderante do Projeto - informar a área cultural preponderante do projeto. Entende-se atividade preponderante como aquela que representa mais de 60% das ações do projeto. **(Aponte apenas uma área preponderante das existentes abaixo)**

	Teatro
Artes de Rua	Fotografia
Artes Plásticas	Literatura
Artes Gráficas	X
Artesanato	Mídia
Cultura Integrada e Popular	Patrimônio Cultural e Natural
Circo	Hip Hop
Dança	Infraestrutura Cultural
Música	

1.3.1 - Áreas Secundárias – relacione outras áreas envolvidas no projeto, se for o caso.

História de Londrina – 90 anos. Um pouco de biologia a resgatar a fauna e a flora existentes no local antes da construção da cidade.

1.4 - EQUIPE ENVOLVIDA - Os currículos e as cartas de anuência das pessoas aqui nominadas deverão ser anexados.

Nome:	Função:
Mário Sergio Fragoso de Almeida	autor
Christine Vianna	Editora – trabalho
Marco Tavares	Projeto gráfico
Daniele Stegmann	Ilustradora

Juca, o jacu voador

Numa manhã qualquer, Juca, um jacu que fora chocado perto do córrego que, no futuro seria batizado como da Água Fresca, por ser um jacu especial, isto é, voava como ave de arribação e não como seus irmãos arborícolas, que dormem nas árvores e passam o dia no chão, ciscando pra lá e pra cá, resolveu bater asas e conhecer o mundo.

Juca partiu logo pela manhã. Se tivesse ido no dia seguinte, teria visto uns seres estranhos que chegaram no local naquela tarde de 29 de agosto de 1929. Eram eles George Craig Smith, chefe da expedição; Alexandre Razgulaeff, engenheiro; Spartaco Bambi, topógrafo; Alberto Loureiro, empreiteiro; Joaquim Benedito Barbosa, empreiteiro; Erwin Fröelich, auxiliar; Geraldo Pereira Maia, peão, e outros trabalhadores anônimos contratados pela Companhia de Terras Norte do Paraná, que abriram picada na mata, a partir da barranca do rio Tibagi e definiram aquela área como o marco zero da cidade que a empresa de capital inglês pretendia edificar.

Em 2019, 90 anos depois, Juca resolve voltar ao lugar onde nascera pra ver como está o local. Ele voa, voa e voa e não consegue encontrar a mata que deixará para trás. Usando seu senso natural de direção, voa rumo ao Norte do Paraná e estranha o emaranhado de cidades que vai encontrando pelo caminho.

Se você está estranhando o fato de um jacu viver 90 anos, não se esqueça que ele é uma ave diferente dos demais de sua espécie. Ele voa. Portanto, viver quase um século não chega a ser algo impensável. Na verdade, a inspiração pra escrever este texto foi a leitura de “As Aventuras de Tibiquera”, de Érico Veríssimo, onde o renomado autor gaúcho imagina um indígena que vive cinco séculos e vivencia a História do Brasil.

No caso de Juca, o pano de fundo é a história do Patrimônio Três Bocas, emancipado politicamente, em 1934, como Londrina, atual Metrópole do Norte do Paraná. Juca não viu a cidade ser edificada e, por isso, conforme vai conhecendo-a, encontra animais silvestres que, expulsos de seu habitat natural, as matas que foram derrubadas, migram para a zona urbana e sobrevivem do jeito que dá. É o Gambazinho que frequenta quintais, inclusive do Centro de Londrina, onde tenham árvores frutíferas que contemplem seu paladar.

É o Bem-te-vi, o Lagarto que mora na Casa do Jornalista, os Macacos Pregos e as Capivaras do Parque Arthur Thomas, o Cachorro de rua, o Gato perdido... Cada um dele vai contar pro Juca um evento importante, marcante, emblemático ocorrido nos 90 anos de construção de Londrina.

O Lagarto Abelardo, por exemplo, contará sobre o dia mais frio da cidade, 17 de junho de 1975, quando a geada negra que se formou naquela madrugada pôs fim ao ciclo da monocultura cafeeira, atividade econômica que alavancara o crescimento e o desenvolvimento da cidade.

Além dos diálogos com os animais que o informam dos acontecimentos dos últimos 90 anos, os quais comporão o esqueleto da publicação, a mesma será ilustrada com aquarelas dos animais e dos lugares referidos. No posfácio do livro, será colocado um breve histórico dos animais que habitavam a região antes da colonização, bem como das espécies vegetais do bioma Mata Atlântica que existiam por aqui, como a Araucária e a Peroba-Rosa.

A ideia é que o livro a ser editado seja dirigido ao público infanto-juvenil, sendo distribuído a todas as escolas da rede municipal e estadual de Londrina. Acreditamos que a publicação servirá como ponto de partida para o conhecimento da história da cidade, através de debates e outros eventos com os estudantes.

No futuro, dependendo da forma como a obra seja recebida pelo público alvo, há a intenção de transcodificá-la para a linguagem teatral, na perspectiva de que as duas abordagens interajam e se complementem.

II – DETALHE O ESTUDO E PESQUISA A SER REALIZADO (investigação teórico-prático proposta)

Serão consultados os textos oficiais da história de Londrina, sobretudo os didáticos, para selecionar eventos emblemáticos ocorridos a partir do dia 21 de agosto de 1929, ou seja, fatos importantes vivenciados pelo Patrimônio Três Bocas, emancipado de Jataizinho em 10 de dezembro de 1934, com o nome de Londrina.

Como descrito no resumo do projeto, os animais silvestres que migraram pra cidade – Gambazinhos e o Bem-te-vi, por exemplo – contam pro Juca, em sua volta ao lugar onde foi chocado, o “Marco Zero de Londrina”, a história da cidade que ele não viu nascer e crescer.

A chegada da caravana pioneira, a primeira clareira, os barracos e as casas de madeira. A “Capital Mundial do Café”. A cidade que cresce, sem parar, pra cima e pros lados. Sobe o espigão, desce o morro e invade a zona rural da soja. Do milho safrinha. Do orgânico que cresce devagar e sempre.

A explosão demográfica urbana dos anos 1970, decorrência do êxodo rural acelerado pelo fim da monocultura cafeeira. A cidade que procura se reinventar. Que se torna uma área de serviços e ensino. Será? Tudo isso e muito mais será reportado a Juca, 90 anos depois da manhã que ele bateu asas e voou por aí.

III – OBJETIVOS (Geral e Específicos)

Realizar a publicação de mil exemplares do livro “Juca, o jacu voador” e viabilizar a distribuição de 65% (650 livros) para escolas municipais de Londrina, 5% (50 livros) serão doados para bibliotecas municipais e espaços culturais, 5% (50 livros) serão doados para Secretaria Municipal de Cultura/Promic, 10% para projetos de leituras (100 livros), 15% (150 livros) para lançamentos.

Específicos:

Ampliar o universo de leitores, sempre; mas, neste caso, também é uma tentativa de despertar o interesse do(a) infante-adolescente londrinense, da gema ou naturalizado(a), pela história desta jovem e bela, ainda que maltratada, Metrópole do Norte do Paraná. A historiografia oficial de Londrina, bem como a oficiosa, suas lendas e mitos, são bonitas. O proponente teve a oportunidade de participar de “Bodas de Café”, espetáculo concebido e encenado pelo grupo Proteu-UEL (Projeto de Teatro Experimental Universitário), no cinquentenário da cidade, onde foi enfatizada a história oficiosa, muito mais saborosa. Teatral. Nem tanto ao mar, nem tanto à terra, pois a história oficial estava lá, todas as 200 e tantas apresentações, mas contadas de uma forma, digamos, engraçada.

IV - METODOLOGIA - Explique como pretende alcançar os objetivos propostos no projeto.

Elaboração do texto

Elaboração das ilustrações

Desenvolvimento do projeto gráfico

Editores

Registro no ISBN

Impressão para revisão final

Entrada na gráfica e impressão

Distribuição do livro (lançamento para cidade e distribuição gratuita) que será controlada com fichas de doações.

V - RESULTADOS ESPERADOS:

Lá por 2012, o Ministério da Educação comemorou o fato de ter dobrado o número de livros lidos no Brasil, em média, por ano. Saltamos de 2 vírgula alguma coisa pra 4 vírgula idem. Era um avanço considerável, mas ainda seguíamos bem abaixo dos “hermanos” argentinos e, sobretudo, dos franceses, que liam 18 livros ao ano.

Desta forma, a publicação, conforme idealizada e explicitada acima, tem a pretensão de atrair a atenção do público alvo.

O proponente atua há mais de cinco anos no projeto “Dedo de Prosa nas Escolas”, o qual provoca encontros entre autores e estudantes do Ensino Médio. Neste tempo pode notar que, sem demérito algum aos professores, muito pelo contrário, atividades como esta despertam o interesse dos meninos e meninas pela literatura. Pela leitura. Aparecem textos. Poesia. Conto. Romance. Jovens escritores abrem as gavetas. De repente, podem resolver (re)escrever sobre a história de Londrina.

Nesta perspectiva de produção e circulação de obras com formas e conteúdos diferenciados, sem pretensão de serem inovadoras, como indica o texto e a linguagem utilizados no Resumo do Projeto, a ideia é ser coloquial. Como num bate-papo. Buscar a arte da aquarela pra ilustrar a volta de Juca, o jacu voador, remete aos livros da época em que começaram a derrubar a mata do bioma Mata Atlântica que existia por aqui e foi muito utilizada na literatura brasileira de Monteiro Lobato, por exemplo. Érico Veríssimo. Jorge Amado...

VI - Relacione os recursos humanos de apoio e materiais necessários para realização do projeto:

Como a ideia é de simples execução, serão contratados dois profissionais, conforme descrito no item 1.4 – Equipe envolvida. Daniele Stegmann será a responsável pelas ilustrações em aquarela e Marco Tavares cuidará da programação visual e paginação da obra. No processo, será contratado o serviço de uma gráfica que atenda as necessidades técnicas do projeto, com qualidade e bom preço.

A distribuição nas escolas e demais locais citados será feita pelo proponente e produtora.

Impressão de print para revisão

Impressão do 1.000 livros

Lançamento na Vila Cultural Cemitério de Automóveis * outros lançamentos serão programados em locais públicos e abertos

Distribuição nas escolas

VII - INFORMAÇÕES TÉCNICAS							
7.1 – dados das atividades.							
Tipo da Ação (apresentação, espetáculo, palestra, curso, oficina, entre outros)	Nome da Ação	Local (nome da escola, vila cultural, instituição ou outros)	Bairro/Distrito	Região da cidade (Norte, Sul, Leste, Oeste, Centro)	Previsão de data de realização da ação	Qtde Público estimado	Público alvo* (indique o número conforme a tabela abaixo)
Lançamento	Lançamento do projeto, Juca, o Jacu voador	Vila Cultural Cemitério de Automóveis	Rodocentro	Oeste	23 de setembro	150	1,2,3,4,5
Lançamento	Local Público	A ser escolhido	----	----	----	---	1,2,3,4,5
Lançamento	Local Público	A ser escolhido	----	----	----	---	1,2,3,4,5
Lançamento	Local Público	A ser escolhido	----	----	----	---	1,2,3,4,5
Lançamento	Local Público	A ser escolhido	----	----	----	---	1,2,3,4,5
Lançamento	Lançamento	Museu Histórico de Londrina	Centro	Centro	24 de setembro	150	1,2,3,4,5
*Público Alvo:	1x	Crianças 0 - 11 anos	3	18 a 59 anos	5	GERAL	
	2x	Adolescentes 12 - 17 anos	4	Idosos acima de 60 anos			
Valor cobrado, quando for o caso (inscrições, ingressos, venda de produtos entre outros)							

7.2 - CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO (indique os meses em que ocorrerão as atividades do projeto)												
ETAPAS DE DESENVOLVIMENTO DO PROJETO	Meses											
	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
Pesquisa histórica	X	X										
Redação-ilustração			X	X								
Editoração				X	X							
Lançamento						X						
Distribuição						X	X					

VIII – FORMA DE AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS PRETENDIDOS NO ESTUDO E PESQUISA – Descrever as formas de avaliação do estudo e pesquisa, os instrumentos e os critérios de avaliação e os indicadores que serão utilizados. Informar como o proponente pretende verificar se os objetivos foram alcançados usando a metodologia proposta e quem participará do processo avaliativo – proponente, público, equipe envolvida, etc.

Ao final, o livro terá uma página picotada, com algumas questões que o leitor poderá responder, indicando a forma como recebeu o texto. Questões como o padrão gráfico escolhido, o texto enquanto forma e conteúdo, as ilustrações e o número de páginas. O papel das páginas e da capa. O resultado obtido com os questionários será disponibilizado nas páginas oficiais da Secretaria Municipal da Cultura e na página do proponente no Facebook.

A publicação, após a impressão, será distribuída, ainda, aos Vereadores, aos componentes do Conselho de Cultura de Londrina e, claro, à direção do Promic e à Secretaria de Cultura.

As doações serão acompanhadas de ficha de doação a ser preenchida no ato do recebimento.

IX- APROVAÇÃO

O presente projeto será aprovado pelo titular da pasta por despacho administrativo no sistema SEI após análise e aprovação prévia da Comissão de Análise de Projetos Culturais – CAPC, o qual passará a integrar o Termo de Compromisso Cultural.